

PROVAS OBJETIVAS -- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Imaginar é um dom comum a todos os seres humanos — e também uma daquelas características que nos diferenciam dos outros animais, incapazes de atingir esse nível de abstração. Apesar disso, a criatividade parece a muitos de nós algo inacessível, difícil de cultivar, restrita apenas àqueles que já nasceram com aptidões artísticas ou inventivas.

Isso não é verdade. Nas últimas décadas, a psicologia e a neurociência começaram a desvendar o processo de surgimento de ideias originais no nosso cérebro — e descobriram estratégias que qualquer um pode adotar para aperfeiçoar a própria capacidade criativa, mesmo que você se considere desprovido desse traquejo.

O que se pode chamar de estudo científico da criatividade começou só na década de 1950, quando o psicólogo americano J. P. Guilford publicou as bases desse campo de pesquisa. Ele se interessou em responder uma pergunta essencial: de onde vêm as ideias criativas?

Para isso, Guilford propôs que o raciocínio humano se divide em dois tipos: o convergente e o divergente. Ambos podem ser usados para resolver problemas ou chegar a conclusões após uma análise, mas funcionam de maneira bem diferentes.

O pensamento convergente é aquele que busca uma única solução para um impasse específico. Ele segue uma ordem estruturada, avançando e refinando uma mesma ideia em vez de experimentar várias resoluções diferentes. Pense, por exemplo, numa questão de uma prova de matemática. Pode até haver várias maneiras de se chegar ao resultado, mas o mais fácil (e comum) é escolher um único método e seguir com ele até o final.

Já o pensamento divergente é mais fluido e caótico: ele explora diversas ideias diferentes ao mesmo tempo, muitas vezes misturando as soluções e conectando-as de maneiras pouco óbvias. É o raciocínio típico dos *brainstormings*, por exemplo. Segundo Guilford, a criatividade é um produto direto da nossa capacidade de pensar de forma divergente. Ao fazer conexões entre coisas aparentemente desconexas, criamos ideias inéditas. Até hoje, essa explicação é a mais aceita pelos cientistas.

Bruno Carbinatto. *Penso, logo crio*. In: *Revista Superinteressante*, jan./2025.
Internet: <super.abril.com.br> (com adaptações).

Em relação às ideias veiculadas no texto precedente, bem como a seus aspectos linguísticos, julgue os seguintes itens.

- 1 É opcional o emprego do acento indicativo de crase no vocábulo “àqueles” (último período do primeiro parágrafo).
- 2 De acordo com o texto, muitas pessoas descreem da própria capacidade criativa.
- 3 No quinto parágrafo, os termos “aquele” (primeiro período) e “Ele” (segundo período) têm o mesmo referente.
- 4 Entende-se da leitura do texto que a criatividade é fruto da combinação entre os pensamentos convergente e divergente.
- 5 O autor do texto argumenta contra a proposta de J. P. Guilford sobre o raciocínio humano.
- 6 No texto, o pensamento convergente é apresentado como mais complexo para os seres humanos que o divergente.
- 7 No primeiro período do texto, o termo “incapazes” refere-se ao substantivo “animais”.
- 8 No trecho “ou chegar a conclusões após uma análise” (segundo período do quarto parágrafo), o verbo “chegar” poderia ser flexionado no plural — **chegarem** — sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto.

A inteligência artificial (IA) generativa cresce exponencialmente, promovendo benefícios que vão da automatização de processos à geração de *insights* estratégicos. No entanto, essa expansão também amplia os desafios da segurança cibernética, de modo que se torna essencial a adoção de medidas preventivas.

A Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor (ADDP) aponta que os crimes cibernéticos aumentaram 45% no Brasil em 2024. Isso significa que uma em cada quatro pessoas é alvo de golpes. *Hackers* estão se adaptando e usando IA para criar ataques mais sofisticados e difíceis de identificar.

Um exemplo de ataque mais sofisticado e difícil de identificar é o que ocorre por meio do uso das *deepfakes*, tecnologia que se vale da IA para criar imagens e áudios falsos que parecem reais. Segundo a Sumsb, plataforma de verificação de identidade, essa prática cresceu 830% no Brasil entre 2022 e 2023. Trata-se de uma tática para manipular informações, explorar a credibilidade de figuras públicas e induzir fraudes. Não à toa, as imagens de pessoas famosas e celebridades são muito utilizadas por criminosos nessa abordagem.

Os ataques de *phishing* também se tornaram mais sofisticados. A consultoria de cibersegurança Redbelt Security estima que mais de 3,5 milhões de brasileiros tenham sido vítimas desse tipo de golpe em 2023. O crescimento de dispositivos conectados e da coleta constante de dados sensíveis aponta, mais do que nunca, para a necessidade de uma proteção digital reforçada.

Internet: <olhardigital.com.br> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, referentes às ideias e a aspectos linguísticos do texto apresentado.

- 9 No último período do terceiro parágrafo, o termo “utilizadas” está flexionado no feminino plural porque estabelece concordância com “pessoas famosas e celebridades”.
- 10 Segundo o texto, a IA generativa tem crescido de forma exponencial, assim como a adoção de medidas de segurança cibernética.
- 11 O verbo “induzir” (terceiro período do terceiro parágrafo), na acepção em que está empregado no texto, comporta-se como transitivo direto, não admitindo, portanto, que seu complemento seja introduzido pela preposição **a**.
- 12 De acordo com o texto, os crimes cibernéticos em que se utiliza a tecnologia *deepfake* são os que mais crescem no Brasil.
- 13 Conclui-se do texto que o Brasil lidera o *ranking* mundial de fraudes cometidas em ambiente virtual baseadas na utilização de imagens de pessoas famosas e celebridades.
- 14 A substituição de “Isso” (segundo período do segundo parágrafo) por **O que** prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 15 No primeiro período do terceiro parágrafo, a supressão da expressão “é o que” alteraria as relações sintáticas entre elementos do período, mas manteria a coerência das ideias e a correção gramatical do texto.
- 16 O emprego de travessão no lugar da vírgula após “*deepfakes*” (primeiro período do terceiro parágrafo) manteria a correção gramatical do texto sem prejuízo de seu sentido original.
- 17 Em “Trata-se de uma tática” (terceiro período do terceiro parágrafo), o vocábulo “se” funciona como pronome apassivador.
- 18 Na expressão “Não à toa” (último período do terceiro parágrafo), é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “à”.

Julgue os itens seguintes com base no **Manual de Redação da Presidência da República**.

- 19 No corpo do texto de uma correspondência oficial, os pronomes de tratamento podem ser empregados em sua forma abreviada ou por extenso.
- 20 Nas comunicações oficiais, deve-se evitar o emprego de palavras e expressões simples, assim como o de frases curtas.

P: “Não quero debate, mas não tenho receio de debater.”

Com base na proposição P precedente, julgue os itens que se seguem, referentes a aspectos atinentes à lógica sentencial.

- 21 A proposição P é equivalente à negação de “Se não quero debate, então tenho receio de debater.”.
- 22 A tabela-verdade associada à proposição P tem mais de 5 linhas.
- 23 “Não quero debate” é condição suficiente para a veracidade da proposição P.

Julgue os itens a seguir, considerando que, em uma entrevista com 60 pessoas, 17 tenham informado que gostam de dirigir e 53 tenham informado que sentem nervosismo ao dirigir.

- 24 Se uma das pessoas entrevistadas for escolhida aleatoriamente, a probabilidade de ela ter informado que gosta de dirigir é superior a 1/4.
- 25 Conclui-se das informações apresentadas que não há, entre as pessoas entrevistadas, quem tenha informado que não gosta de dirigir e que não sente nervosismo ao dirigir.
- 26 Pelo menos 10 entre as pessoas entrevistadas informaram tanto gostar de dirigir quanto sentir nervosismo ao dirigir.

Acerca da ética no serviço público, julgue os itens que se seguem.

- 27 A moralidade é princípio que rege a atuação da administração pública.
- 28 Advertência, suspensão e demissão são penas aplicáveis ao servidor público pela comissão de ética.
- 29 A função pública é segregada da vida particular do servidor público, razão pela qual fatos e atos verificados em sua vida privada não interferem no bom conceito de sua vida funcional.
- 30 O Código de Ética Profissional do Serviço Público (Decreto n.º 1.171/1994) estabelece como dever fundamental do servidor público a imediata comunicação a seus superiores de qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, bem como a exigência das providências cabíveis.
- 31 Para fins de apuração do comprometimento ético, só é considerado servidor público aquele que, após aprovação em concurso público, preste serviços de natureza permanente, com retribuição financeira, a órgão do poder estatal.
- 32 Ao servidor público é defeso ser, em decorrência do seu espírito de solidariedade, conivente com condutas imorais, ilegais ou aéticas no exercício da função pública.

Considerando as disposições da Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens a seguir.

- 33 A penalidade de suspensão aplicável ao servidor público não poderá exceder o prazo de 90 dias.
- 34 Zelar pela economia do material utilizado no exercício de suas funções constitui um dos deveres do servidor público.
- 35 A restituição dos valores de indenização pagos pelo Estado a particular em razão de danos causados a este devido a ato doloso praticado por servidor público será, preferencialmente, realizada mediante desconto na remuneração do servidor.

A partir das disposições da Lei n.º 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa) e da Lei n.º 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses), julgue os itens seguintes.

- 36 A prestação de serviços, ainda que eventuais, por agente público a empresa cuja atividade seja fiscalizada pelo ente ao qual o agente público está vinculado constitui situação de conflito de interesses.
- 37 A voluntariedade do agente na prática de um ato de improbidade administrativa é condição insuficiente para caracterizar o dolo para fins de responsabilização nos termos da Lei de Improbidade Administrativa.
- 38 A apresentação da declaração de imposto de renda e proventos de qualquer natureza é exigida para a posse de agente público e para o seu exercício no cargo público.
- 39 A conduta de servidor público permitir, de forma dolosa, a locação de bem patrimonial do Estado por preço inferior ao de mercado consiste em ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- 40 A ocorrência de lesão ao patrimônio público é indispensável para a caracterização de situação de conflito de interesses.

Julgue os próximos itens, relativos ao ambiente Windows, ao Microsoft Office e a redes de computadores.

- 41 LAN é uma rede de computadores geralmente restrita a um único ambiente físico, como um escritório ou uma escola, permitindo a comunicação entre dispositivos locais.
- 42 Em redes de computadores, o endereço IP é definido como o protocolo responsável pela conversão de nomes de domínio em endereços físicos de dispositivos.
- 43 No Windows 10, o recurso Visão de Tarefas permite visualizar, em segundo plano, as tarefas que estão sendo executadas pelo Gerenciador de Tarefas.
- 44 Ao se utilizar a função SOMASE do Excel 2019, caso haja um critério que inclua símbolos lógicos ou matemáticos, ele deve estar entre aspas duplas.
- 45 Considere que, em uma planilha do Excel 2019, nas células de A2 até A200 da coluna A, estejam registrados diferentes tipos de crimes, nomeados como furto, roubo, homicídio etc., e, nas células de B2 até B200 da coluna B, as datas de ocorrências desses crimes. Nessa situação, para contar quantas vezes o crime de furto aparece registrado nessa planilha, é correto utilizar a fórmula =CONT.SE(A2:A200;“furto”).

Acerca da organização e do gerenciamento de arquivos, de tipos de *malware* e do armazenamento de dados em nuvem, julgue os itens subsequentes.

- 46 No armazenamento de dados em nuvem, a escalabilidade de recursos pode ser automática, conforme a demanda.
- 47 No Explorador de Arquivos do Windows 10, é possível, depois de selecionadas as opções correspondentes, exibir arquivos ocultos e extensões de nomes de arquivos.
- 48 O armazenamento de dados em nuvem pública garante total controle físico dos dados pelo usuário, o que melhora a segurança da informação.
- 49 *Rootkit* é um conjunto de ferramentas que permite ao atacante ocultar a presença de outros *malwares*, contudo sua principal fragilidade é a facilidade de ser detectado.
- 50 *Ransomware* é um tipo de *malware* que não pode ser propagado por *phishing*, mas bloqueia o acesso ao sistema ou criptografa os arquivos da vítima, sendo exigido um pagamento de resgate para que o acesso seja restaurado.